

## EDITORIAL

As revistas científicas representam um dos melhores meios de divulgação do conhecimento, embora muitos pesquisadores afirmem que no nosso país faltam aquelas que se especializem em determinadas áreas.

Os esforços para o fortalecimento, divulgação, manutenção da periodicidade e melhoria da qualidade dos artigos publicados nesta revista são inúmeros e merecem destaque, pois busca-se constantemente o aprimoramento para o reconhecimento das produções da área da Saúde da Família dentro de padrões aceitos internacionalmente.

Neste número da Revista Família Saúde e Desenvolvimento, poderemos conhecer várias nuances desta especialidade: o método de avaliação estruturado como instrumento de avaliação do Apgar familiar; as manifestações de ansiedade em familiares de pacientes internados em unidades de terapia intensiva gerais; familiares cuidadores comparando a internação domiciliar e a hospitalar; análise do perfil dos profissionais de saúde bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba feito pelas adolescentes; o processo de territorialização e a atenção à saúde no Programa Saúde da Família; sentimentos e percepções de pais com filhos internados na UTI neonatal.

Não poderia faltar, neste número, uma reflexão sobre a influência dos mitos na família com vistas a um cuidado congruente no Programa Saúde da Família e uma discussão sobre mudanças de modelos no PSF baseado no enfoque sistêmico.

Caro leitor, o convite para apreciar este número da revista vem atrelado ao de continuar colaborando com o envio de artigos e na divulgação da nossa publicação.

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Mantovani*

Docente do Departamento de Enfermagem,  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação-Mestrado  
em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná